Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: OBESIDADE GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MATERNO-FETAL

Relatoria: MARIA DAYANA DA SILVA MACEDO

Autores: ANA CLEIA DA SILVA MACEDO
ANA CLARA DANTAS DE SOUZA
DANIELLY SILVA MENESES
THAÍS LOURENNA DA SILVA FERREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Estudos realizados no Brasil recentemente tem mostrado que o problema encontrado no período gestacional de maior frequência é o excesso de peso, essas elevadas proporções estão associadas ao nível socioeconômico, ao índice de inatividade física e o acesso a alimentos obesogênicos, que tem se tornado cada vez mais presente na vida dos brasileiros. OBJETIVOS: Abordar as principais consequências materno-infantil da obesidade gestacional, visto que esse problema favorece o desenvolvimento de intercorrências gestacionais e influencia as condições de saúde materna e do concepto. MÉTODOS: Para o embasamento teórico consultamos artigo científicos oriundos de bases de dados da BVS, na fonte LILACS, MEDILINE, PUBMED e SCIELO, utilizando os seguintes termos de indexação: obesidade gestacional e obesidade e suas consequências gestacionais. Foram encontrados 20 publicações, de idioma inglês e português, publicado no período de 2008 e 2012. RESULTADOS: O conhecimento do estado nutricional da gestante antes do período gravídico é um fator fundamental para a saúde da mãe e do feto. No Brasil, é premente a preocupação com o crescente índice de obesidade feminina particularmente em mulheres em idade fértil, em razão das consequências gestacionais e neonatais desfavoráveis de efeitos imediatos e em longo prazo. A obesidade na gravides favorece a morbidade e a mortalidade tanto da mãe quanto do concepto no decorrer da gestação. No decorrer da gestação e parto, entre as principais complicações maternas associadas a obesidade estão: diabetes gestacional, hipertensão gestacional, hemorragia pós parto, desproporção céfalo-pélvica, parto cirúrgico, infecções de trato geniturinário. Quanto às complicações neonatais, a exemplo da macrossomia, sofrimento fetal, complicações respiratórias, mal formações fetais do sistema cardiovascular e tubo neural, restrições de crescimento intra-uterino, trauma, asfixia, morte perinatal e prematuridade, além de futuras complicações na adolescência como diabetes, síndrome metabólica e predisposição a obesidade. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é necessário um programa multidisciplinar com uma equipe preparada para o atendimento da gestante obesa, é importante que as mulheres com excesso de peso pré-gestacional recebem orientações nutricionais antes durante e após a gestante com o objetivo de reduzir os riscos perinatais.